



TEORIA DECOLONIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA E QUILOMBOLA

Silmária Reis dos Santos

Universidade Federal da Bahia - Campus Salvador

RESUMO

Introdução: Essa apresentação tem como enfoque analisar trabalhos acadêmicos sobre ensino de História que vêm sendo publicados no Brasil, entre os anos 2000 e 2020, que fazem relação direta com a teoria decolonial e perspectivas em história indígena e quilombola. O trabalho visa apresentar as principais temáticas, metodologias e "lugar social" (CERTEAU, 1985) dos seus respectivos autores, objetivando refletir em torno das nossas demandas, perspectivas e dificuldades no campo da Educação.

Objetivos: A pesquisa tem como objetivo buscar a historicidade, a trajetória e a recepção do pensamento decolonial, deste modo, é importante analisar quais as relações que os(as) historiadores(as) brasileiros(as) estabelecem com a teoria crítica decolonial? O que aproxima e diferencia nossas experiências históricas e o "lugar social" onde essa teoria se originou? Quais motivações e interesses fazem com que os(as) historiadores(as) brasileiros(as) se debrucem sobre essas vertentes de pensamento histórico? **Metodologia:** Para isso, foram avaliados 12 trabalhos acadêmicos (cinco dissertações, três teses e quatro artigos) analisados pela proposta dos objetivos levantados para a pesquisa que dialogam com umas das orientações centrais da tese: quais contribuições que a teoria crítica decolonial pode oferecer para a área de ensino de História? **Resultados:** Dentre os trabalhos que serão analisados, foi possível perceber a incidência da teoria crítica decolonial no campo de pesquisas sobre ensino-aprendizagem, sobretudo ressaltando temas como cultura afro-brasileira e africana, análise da Base Comum Curricular, culturas dos povos indígenas e interculturalidade nos espaços museais, temáticas precisas que dialogam diretamente com as consequências do processo de colonização e "colonialidade". **Considerações Finais:** Espera-se que no bojo de uma historiografia vigente que requer uma discussão histórica em torno de uma proposta intercultural, essa reflexão possa contribuir para possíveis caminhos que dialoguem diretamente com possíveis políticas públicas no país.

Palavras-chave: Teoria crítica decolonial, Ensino de História, história indígena, história quilombola

AGRADECIMENTOS: Organizadores do evento e a cientistas do Brasil

Curso: Educação Intercultural Indígenas e Quilombolas